

INDICADORES

JUROS
TBF: 0,7274% a.m.
TJLP: 6% a.a.
Selic: 8,75% a.a.

INFLAÇÃO
IPCA-IBGE: 0,78% a.m.
IGP-M: 1,18% a.m.

CRÉDITO
Cap. giro: 22,04% a.a.
Desc. Duplic: 1,69% a.m.

CREDINDÚSTRIA
Desc. Recebíveis a partir de 2,00% a.m.
Desc. Duplic: a partir de 2,50% a.m.
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro a partir de 2,49% a.m.
Capital de Giro Real a partir de 1,6% a.m.

CUB/DF
Residencial: R\$ 803,70
Comercial: R\$ 890,14
Galpão: R\$ 410,10

DÓLAR Comercial
Compra: 1,7640
Venda: 1,7650

Turismo
Compra: 1,7000
Venda: 1,8470

EURO BC
Compra: 2,42239
Venda: 2,42374

Turismo
Compra: 2,3430
Venda: 2,5130

TAXAS
TR: 0,0570% a.m.
Poupança: 0,5000% a.m.

IBOVESPA -0,31%

PAGTO/IMPOSTOS

Março/dias: 01
INSS/empresa: 10
Simples: 25
PIS/PASEP/Cofins: 15
INSS/Individual: 20
ICMS: 25
IPI: 25
IRPJ: 31

Call Center

Marque já sua consulta!



Medicina e Odontologia

3462-7100



Exportações do DF crescem 29%

DF: criação de empregos chega a 4 mil

O DF registrou em fevereiro a criação de 4.266 empregos com carteira assinada, o que equivale à expansão de 0,68% em relação ao número de assalariados de janeiro. O desempenho é o melhor de toda a série histórica do Cadastro de Empregados e Desempregados (Caged) para o período. Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, os setores de atividades que mais contribuíram para o desempenho positivo foram os de serviços (3.144 postos), da construção civil (395) e de comércio (329). Já a indústria aparece com a criação de mais 174 empregos. O resultado do DF representa a segunda maior geração de empregos da região Centro-Oeste, cabendo ao estado de Goiás a liderança.

BNDES desembolsa R\$ 143 bilhões

O BNDES bateu novo recorde de desembolso em 12 meses no período encerrado em fevereiro, quando atingiu R\$ 143,3 bilhões. O valor é 53% maior do que o do mesmo período anterior e maior também do que o de R\$ 139 bilhões dos 12 meses até janeiro e ainda superior ao de R\$ 137,4 bilhões registrados em todo o ano de 2009. As aprovações de operações somaram R\$ 169,1 bilhões nos 12 meses até fevereiro, com alta de 39% sobre o mesmo período anterior. A indústria recebeu R\$ 64,2 bilhões do Banco, uma expansão de 63% frente os 12 meses imediatamente anteriores.

Ministro conselheiro do Sudão visita Senai-DF

O ministro conselheiro da embaixada do Sudão em Brasília, Abdelaziz Hassan Salih Taha, visitou ontem a unidade do Senai Taguatinga. O objetivo foi conhecer a estrutura da unidade para a promoção de um possível intercâmbio profissional entre os dois países. Hassan Salih acredita que a entidade no DF agrega as tecnologias necessárias para capacitação de docentes sudaneses que, posteriormente, poderão transmitir o conhecimento para a população daquele país. O Sudão é o maior país do continente africano e a economia é basicamente agrícola.

Copom mantém taxa de juros em 8,75% ao ano

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu ontem manter a taxa básica de juros (Selic) nos atuais 8,75% ao ano. A decisão dividiu o Copom. Cinco votaram pela manutenção da taxa e três queriam aumento de 0,5 ponto percentual. A manutenção dos juros básicos da economia em 8,75% ao ano foi uma decisão acertada do Copom, segundo a CNI. "Isso indica que o BC percebe que as pressões inflacionárias existentes são temporárias e sazonais", disse o presidente da CNI, Armando Monteiro Neto.

Cresce procura das empresas por crédito

A procura por crédito por parte das empresas brasileiras teve alta de 11,4% em fevereiro frente ao mesmo mês de 2009, segundo a Serasa. Foi o maior crescimento desde setembro de 2008 (12,6%). No acumulado dos dois primeiros meses do ano, o avanço foi de 7,1%. Por setor, as empresas de serviços lideraram a expansão, com um avanço de 13,5% ante o mesmo mês de 2009.

Dívidas

63%

É o percentual de famílias brasileiras endividadadas neste mês

Fonte: CNC

O ano de 2010 começou bem para as exportações do DF, que cresceram 29,47% no primeiro bimestre, em relação ao mesmo período de 2009, totalizando US\$ 15,957 milhões, segundo dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), analisados pela Coordenação de Pesquisa, Estudos Técnicos e Econômicos da Fibra. Os resultados são positivos em todas as bases comparativas. O DF seguiu o mesmo comportamento das exportações brasileiras, que registraram um alta de 21,34% em relação ao primeiro bimestre de 2009, com o saldo passando de US\$ 19,368 bilhões para US\$ 23,502 bilhões. O crescimento das exportações do DF é resultado da ampliação das vendas de carnes de frango e miudezas, que representam 83,15% do saldo total exportado pelo DF. Foi destaque também no período a expansão de 495% na exportação de bens intermediários - insumos industriais, peças e equipamentos de transporte, que representa 1,48% da pauta. Apesar do avanço no bimestre, o saldo exportado ainda se encontra abaixo do período pré-crise. No primeiro bimestre de 2008, as exportações totalizaram US\$ 22.035 milhões, frente aos US\$ 15.957 desse bimestre. Em fevereiro de 2010, as exportações brasilienses alcançaram US\$ 7.176 milhões, o que representa um crescimento de 51% em relação ao mesmo mês de 2009. Mais informações: www.sistemafibra.org.br

Frase do Dia

Queremos obter tecnologia brasileira para nossos setores industriais, principalmente o agrícola e o da construção civil

Abdelaziz Hassan Salih Taha, ministro da embaixada do Sudão